

4.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

# H7

## GINÁSIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_



**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**CLAUDIA COSTIN**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REGINA HELENA DINIZ BOMENY**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS**  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

**ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES**  
**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**  
COORDENADORIA TÉCNICA

**ILMAR ROHLOFF DE MATTOS**  
CONSULTORIA

**ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES**  
ORGANIZAÇÃO

**ARTHUR TORRES CASER**  
**ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES**  
ELABORAÇÃO

**ELISABETH MARTINS BRANDT**  
**SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA**  
REVISÃO

**DALVA MARIA MOREIRA PINTO**  
**FÁBIO DA SILVA**  
**MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR**  
DESIGN GRÁFICO

**EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.**  
ACABAMENTO E EDITORAÇÃO





# EXPANSÃO MARÍTIMA PORTUGUESA E ESPANHOLA

O QUE LEVOU NAVEGADORES PORTUGUESES E ESPANHÓIS A REALIZAREM VIAGENS PARA LOCAIS DESCONHECIDOS E DISTANTES?

NÃO HOUVE UMA CAUSA ÚNICA. Na verdade, o que os levou foram ambição e interesses diversos. Os comerciantes buscavam a exploração de riquezas, os escravos da costa ocidental da África, os produtos tintoriais (usados como tinturas, como o pau-brasil) das Ilhas Atlânticas e as especiarias (principalmente, condimentos e temperos) e outros produtos do Oriente.

Por outro lado, havia os interesses religiosos de reinos cristãos, que pretendiam continuar a combater aqueles que consideravam “*infiéis*” (muçulmanos) e, ao mesmo tempo, conquistar novos fiéis (indígenas, africanos não islamizados e asiáticos).



Marcos simbólicos dos locais de partida das navegações em Portugal e na Espanha.



Torre de Belém, Lisboa, Portugal.



Porto de Palos, Espanha.

Glossário: legado – herança.

# CHEGADA DOS ESPANHÓIS À AMÉRICA

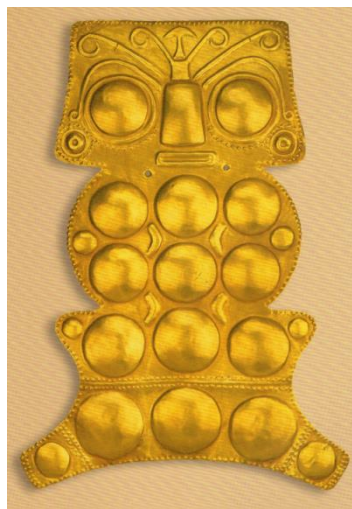
Quando chegaram à América, os ESPANHÓIS encontraram sociedades que já faziam uso de metais preciosos, como ouro e prata.

## INTERPRETANDO IMAGENS...

Observem os detalhes das imagens.



Narigueira (nariz).



Adorno (enfeite) de peitoral



Pingente



Brincos

Livro da Exposição POR TI AMÉRICA: ARTE PRÉ-COLOMBIANA, CCBB 2005/2006. Página 112 e 1123



www.muitinho.gov.br

Os Astecas, antigos nativos do México, por exemplo, eram tão competentes na elaboração de objetos de ouro que deixaram os espanhóis encantados com algumas de suas joias e máscaras.

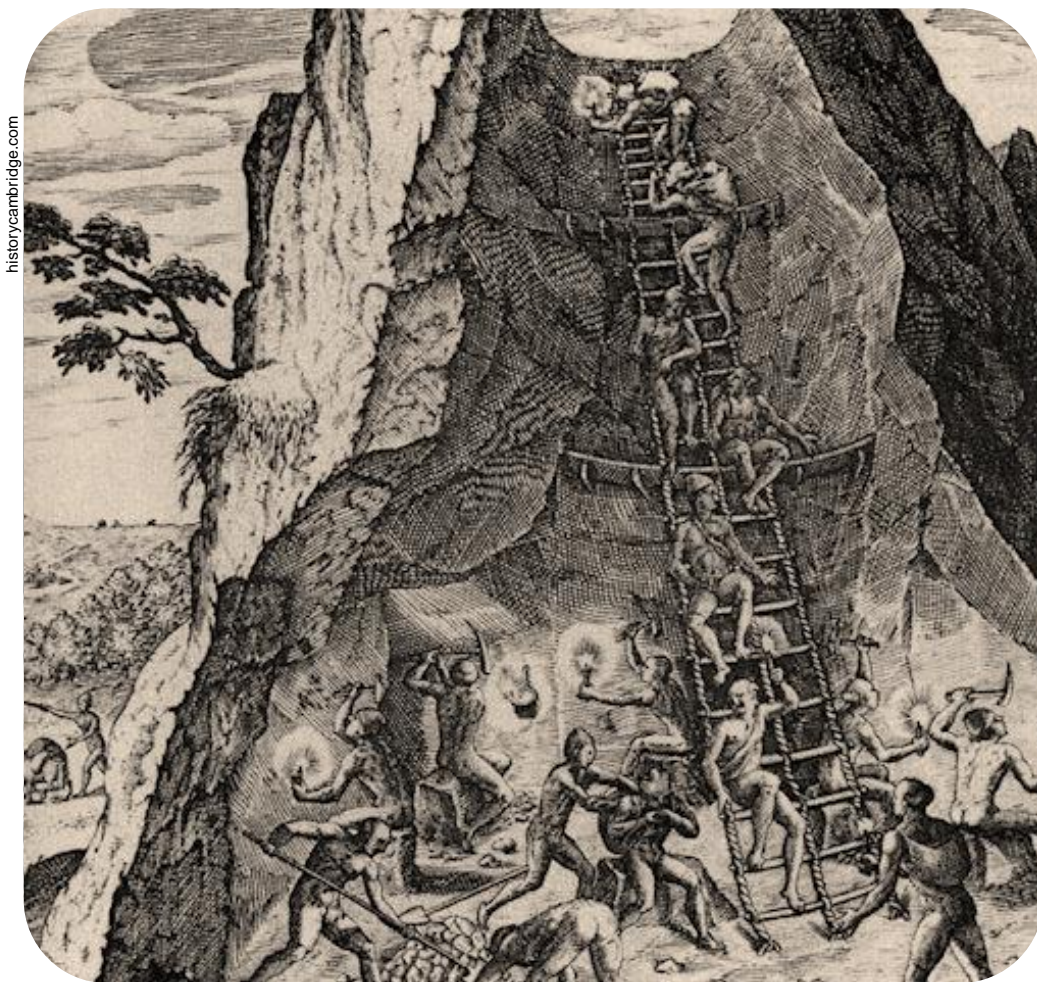




# INTERPRETANDO **IMAGENS...**

## O TRABALHO NAS MINAS DE POTOSÍ

*"Não é prata o que se envia à Espanha, é o suor e o sangue dos índios"*  
Frase atribuída ao frei Domingo de Santo Tomás.



Observe a imagem ao lado e converse com seu Professor sobre as minas de Potosí. Em seguida, responda:

1- Explique o que quis dizer o frei Domingo de Santo Tomás com a sua frase citada acima.

---

---

---

---

---

---

---

---

2- Onde fica Potosí? Consulte o Atlas ou seu livro didático.

---

3- Qual era o metal extraído de suas minas?

---

As Minas de Potosí. Theodore de Bry.  
In: BENZONI, Girolamo. *Historia Americae Sive Novi Orbis, pars sexta*, 1596.



**Metais preciosos enviados da América para a Europa no século XVI**

PERÍODO	QUILOS DE OURO	QUILOS DE PRATA
1503-1510	4 965	0
1511-1520	9 153	0
1521-1530	4 889	148
1531-1540	14 466	86 193
1541-1550	24 957	177 573
1551-1560	42 620	303 121
1561-1570	11 530	942 858
1571-1580	9 429	1 118 592
1581-1590	12 101	2 103 027
1591-1600	19 451	2 707 626

Vilar, Pierre. Ouro e moeda na história (1450-1920). In: Vainfas, Ronaldo. *Economia e sociedade na América Espanhola*. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 70.

1- A que século se refere a tabela ao lado.

---

2- Em que período, de acordo com a tabela, foi enviada a maior quantidade de ouro da América para a Europa?

---

3- Ainda em que período foi enviada a maior quantidade de prata da América para a Europa?

---

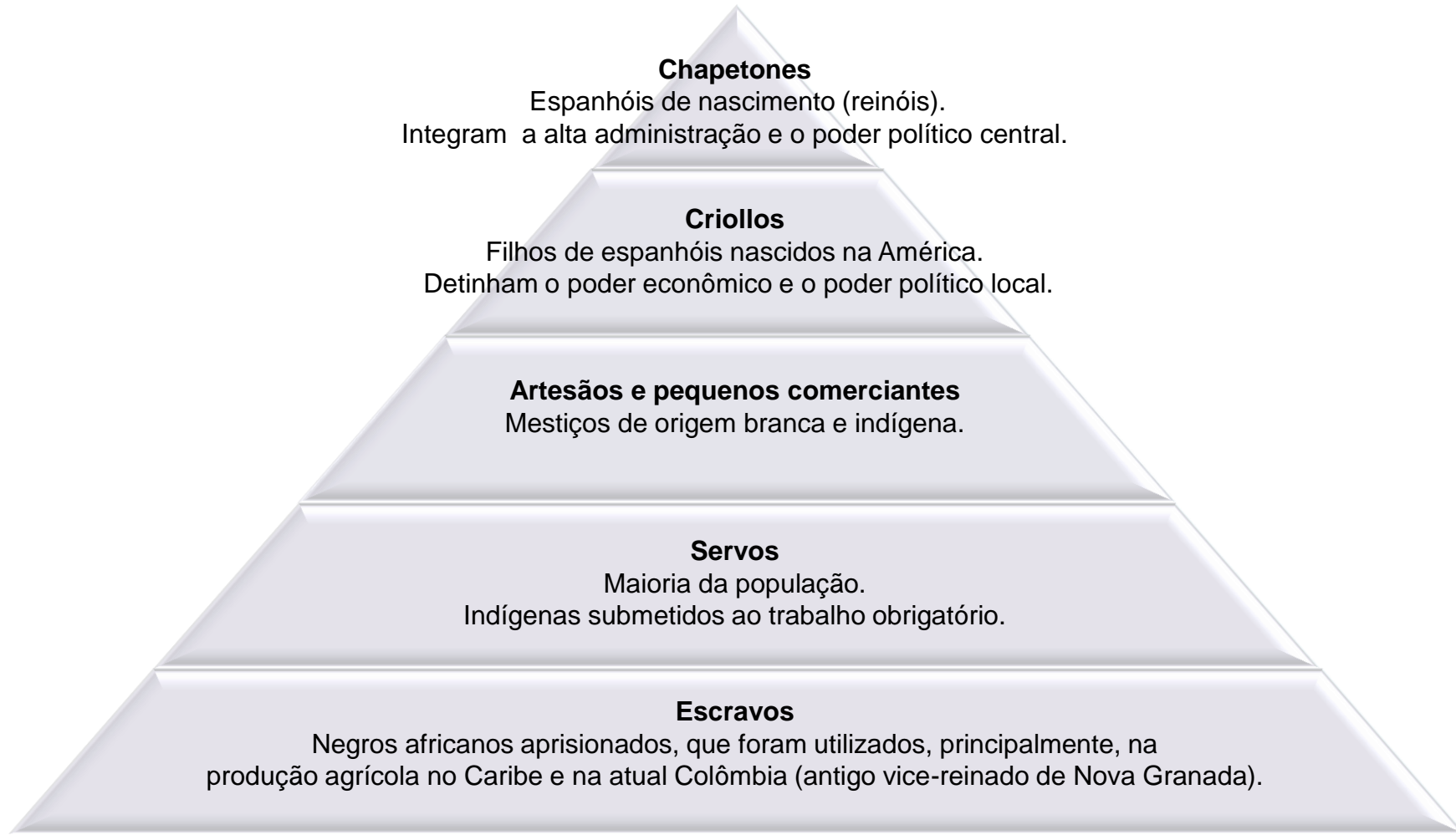
Investigando ...

Por que regiões ricas em metais preciosos, nos tempos coloniais – como Potosí, na atual Bolívia, por exemplo – são, na atualidade, pobres e pouco desenvolvidas do ponto de vista econômico? Forme um grupo para debater esta questão. Peça auxílio ao seu Professor.



## HIERARQUIA SOCIAL NA AMÉRICA ESPANHOLA

A colonização espanhola da América deu origem a sociedades profundamente marcadas pela hierarquia, nas quais cada grupo social tinha o seu lugar determinado e a **MOBILIDADE SOCIAL** era bastante limitada.



### Glossário:

**mobilidade social** - possibilidade de se passar, em uma dada sociedade, de um grupo a outro;

**servos** - pessoas ligadas à terra, que possuíam uma série de obrigações com o dono das terras.



## ORGANIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA NA AMÉRICA ESPANHOLA

As duas principais formas pelas quais o trabalho dos indígenas foi explorado, na América Espanhola, foram a *mita* e a *encomienda*.

A *mita* foi utilizada nas regiões mineradoras e funcionava da seguinte maneira: um grupo de indígenas era selecionado para trabalhar por uma temporada em uma determinada mina em troca de uma remuneração muito baixa. Ainda que remunerados, os indígenas não tinham escolha. Eram obrigados a trabalhar nas minas.

A *encomienda* predominou no meio rural, regulando o trabalho nas *haciendas* (fazendas) e funcionava da seguinte maneira: a coroa concedia a alguns espanhóis, estabelecidos na América, o direito de explorar o trabalho de um grupo de indígenas. Em troca, o *encomendero* (aquele que recebe a *encomienda*) se comprometia a ensinar a fé católica e a cuidar do bem estar material dos indígenas. Na *encomienda*, o trabalho era permanente e não havia remuneração.

Ao lado dos indígenas, existiam escravos de origem africana. Em algumas regiões, a brutalidade da conquista acabou levando ao extermínio das populações nativas. Também havia trabalhadores livres em diversas partes da América Espanhola, como em Veracruz, no México e Cartagena, na Colômbia.

### egistrando...

Complete o quadro abaixo que trata das formas de exploração da mão de obra indígena na América Espanhola.

	<i>Mita</i>	<i>Encomienda</i>
Atividade econômica		Agropecuária
Tempo de trabalho	Temporário	
Remuneração		Não havia remuneração





# A IGREJA CATÓLICA E A COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA ESPANHOLA

A Igreja Católica desempenhou um papel de extrema importância na América Espanhola, desde a chegada de Cristóvão Colombo ao continente, em 1492.

Se, na primeira viagem, foi o próprio Colombo quem pôs a primeira cruz em solo americano, na segunda, diversos missionários o acompanharam e deram início à conversão dos indígenas à religião católica que acabou por se tornar um dos pilares da organização da América Espanhola.



**Catedral de Santa María La Menor. Santo Domingo (1514-1540).**

A Cidade Colonial de Santo Domingo é considerada Patrimônio Mundial pela UNESCO.

## FIQUE LIGADO!!!

Nem sempre a atuação dos religiosos foi unanimidade entre os colonizadores.

Uma das causas de conflito entre os missionários e os demais colonizadores, foi a escravidão imposta por parte dos missionários, além da crítica à exploração do trabalho indígena.

Iniciada pelos dominicanos, António de Montesinos e Bartolomé de Las Casas, a religião tinha como objetivo principal, a conversão dos **gentios**. Muitas vezes, entrava em choque com os interesses dos colonizadores espanhóis.

### Glossário:

**gentios** - pagãos.



www.viajesim.com/2013/01/routeiro-3-dias-cidade-do-mexico.html



→ Área da escavação.

## A CATEDRAL METROPOLITANA DO MÉXICO

A imagem mostra, ao fundo, a Catedral Metropolitana do México. Ela foi construída entre os anos de 1571 e 1813, onde, antes de sua construção, existiam templos dedicados a deuses, cultuados pelos antigos habitantes da região, os astecas. Na imagem, vemos ainda escavações arqueológicas que buscam vestígios de antigos templos astecas.

### Investigando...

Na construção da catedral, foram utilizados diversos tipos de materiais, como por exemplo, madeira, metal, rocha vulcânica, pedra e mármore.

Adaptado [http://www.arquidiocesismexico.org.mx/Catedral Estilos Artisticos.html](http://www.arquidiocesismexico.org.mx/Catedral_Estilos_Artisticos.html)

Para refletir...

Por que os espanhóis ergueram um templo dedicado à sua fé (uma grande catedral católica) sobre templos dedicados aos deuses astecas?

---

---

---



# Você sabia...

... que tivemos movimentos de resistência à colonização na América Espanhola?  
Leia esta página com atenção.

Houve um MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA DOS POVOS NATIVOS ao sistema colonial, estabelecido pelos espanhóis, na América Espanhola.

O maior dos movimentos foi a REVOLTA DE TÚPAC AMARU, na região andina, nos vice-reinados do Peru e do Prata, entre os anos de 1780 e 1783.

O movimento conseguiu obter o apoio de milhares de indígenas, mestiços, escravos e até mesmo de alguns *criollos*.

Quando o movimento passou a defender o fim do trabalho indígena nas minas, a abolição da escravidão e a restauração do Império Inca, os *criollos* retiraram seu apoio ao movimento.

Os *criollos* juntaram-se aos colonizadores e derrotaram o movimento em 1783.

Apesar da derrota do movimento, liderado por Túpac Amaru II, no século XVIII, este movimento acabou inspirando outros movimentos revolucionários no Peru e no Uruguai, na década de 1960.



Wikimedia Commons

Nota de 500 *intis* (antiga moeda peruana) com imagem de Tupac Amaru II.

## Glossário:

**andina** – referente à região dos Andes, na América do Sul;

**vice-reinados** – uma das divisões político-administrativas da América Espanhola.



# DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DA AMÉRICA ESPANHOLA

## LEND MAPAS...



O mapa apresenta a divisão político-administrativa da América Espanhola, no século XVIII.

A partir da observação do mapa, responda às questões a seguir:

1- Quantos e quais eram os vice-reinados da América Espanhola?

---

---

---

2- Quantas e quais eram as capitânias gerais da América Espanhola?

---

---

---

3- Compare o mapa ao lado com o mapa atual, da mesma região. Cite alguns países que fizeram parte dos domínios espanhóis na América. Utilize, para consulta, o Atlas Geográfico ou o seu livro didático.

---

---

---

4- Qual foi o maior vice-reinado da América do Sul? Atualmente, que países ocupam esse território?

---

---

---

Fonte: DUBY, Georges. *Atlas historique*. Paris: Larousse, 1987. p. 282.

# A COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA INGLESA

Diferentemente das experiências de colonização, praticadas pelos espanhóis e pelos portugueses, ainda no século XVI, a colonização inglesa da América teve início apenas no século XVII. A colonização inglesa concentrou-se na costa atlântica da América do Norte, onde foram fundadas treze colônias nas quais se instalaram, em um primeiro momento, grupos de refugiados políticos e religiosos da Inglaterra.

AS TREZE COLÔNIAS



As TREZE COLÔNIAS eram independentes: não era uma grande colônia, repartida em treze pedaços; era, na verdade, treze colônias autônomas, unidas, apenas, pela obediência ao rei da Inglaterra.

As TREZE COLÔNIAS, em especial as colônias do norte, também gozavam de liberdade econômica.



Wikimedia Commons

John Endecott, desembarcando em Block Island, em 1636, durante a Guerra Pequot, travada pelos colonos de origem inglesa contra os indígenas entre, 1634 e 1638. Gravura de A. R. Waud - 1881.



Wikimedia Commons

Legenda original da fotografia, de autor desconhecido, datada de 1863: *“O contramestre Artayou Carrier me açoitou. Depois das chibatadas, eu fiquei dois meses de cama. Meu senhor chegou após minha flagelação; ele demitiu o contramestre. Essas são as próprias palavras do desafortunado Peter no momento em que posava para a foto”*

As imagens acima – uma gravura e uma fotografia – foram produzidas no século XIX, muito depois que as Treze Colônias declararam sua independência – No entanto, elas tratam de temas que marcaram fortemente a história colonial da América Inglesa. Observe as imagens, leia as legendas e responda:

A sociedade estabelecida pelos colonos na América Inglesa era igualitária? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

## CAUSAS DA COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA INGLESA

### POLÍTICO-RELIGIOSAS

➤ Inglaterra: conflitos religiosos entre puritanos (protestantes radicais) e anglicanos (denominação da doutrina oficial da Inglaterra), resultando na ida dos puritanos para a América.

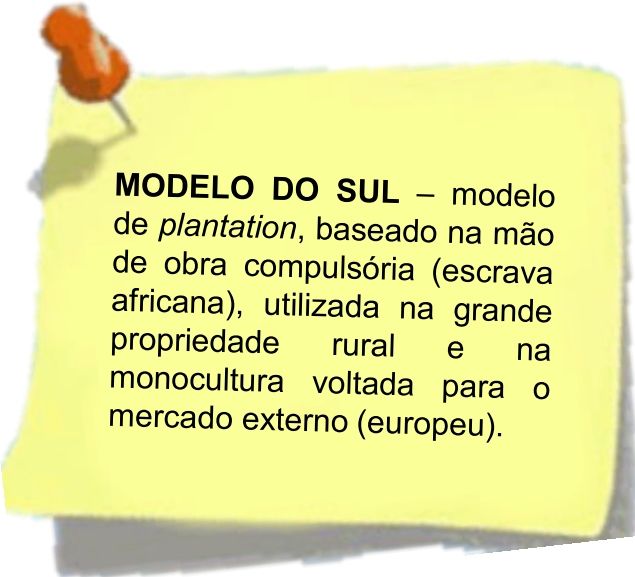
### ECONÔMICAS

➤ o cercamento de campos (*enclosures*) gerou êxodo rural e miséria nas maiores cidades inglesas;

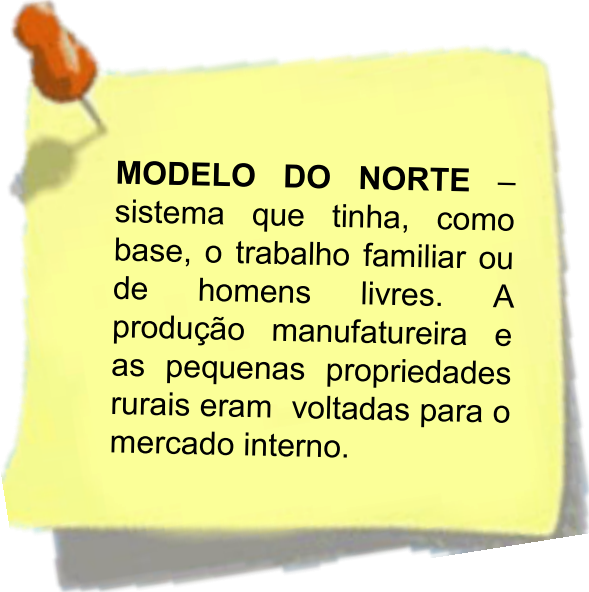
➤ a aliança entre o Estado e os mercadores resultou na formação de grandes COMPANHIAS DE COMÉRCIO, interessadas na exploração comercial de colônias no Novo Mundo.

Em função da diversidade de causas e interesses que ocorreram durante a colonização inglesa da América, as TREZE COLÔNIAS acabaram se desenvolvendo de modo diverso uma das outras.

A experiência colonial inglesa, nessa parte da América, se deu através de dois modelos: um deles para as colônias do norte e o outro para as colônias do sul (rever mapa da página anterior).



**MODELO DO SUL** – modelo de *plantation*, baseado na mão de obra compulsória (escrava africana), utilizada na grande propriedade rural e na monocultura voltada para o mercado externo (europeu).



**MODELO DO NORTE** – sistema que tinha, como base, o trabalho familiar ou de homens livres. A produção manufatureira e as pequenas propriedades rurais eram voltadas para o mercado interno.

**Glossário:** compulsória – que obriga ou compele.



Wikimedia Commons

Mayflower no porto de Plymouth - William Halsall (1882).



### Pesquisando na rede...

**Pesquise sobre a chegada dos primeiros colonos ingleses à América.**

[http://photos.state.gov/libraries/amgov/30145/publications-portuguese/OutlineofUSHistory\\_Portuguese.pdf](http://photos.state.gov/libraries/amgov/30145/publications-portuguese/OutlineofUSHistory_Portuguese.pdf)

A partir da pesquisa, responda:

1- Quem compunha a tripulação do *Mayflower* que aportou em solo americano no ano de 1620?

---

---

2- Por que alguns ingleses buscaram um outro continente para viver?

---

---

---





# CAÇA-CONHECIMENTO

- 1- A colonização inglesa da América teve início apenas no século XVII. Ela concentrou-se na costa atlântica da América do Norte, onde foram fundadas as \_\_\_\_\_.
- 2- O processo de colonização foi movido por causas diversas, que podem ser divididas em dois grandes blocos: as político-religiosas e as \_\_\_\_\_.
- 3- Nem sempre a atuação dos religiosos foi unanimidade entre os colonizadores espanhóis. Uma das causas de atrito entre os missionários e os demais colonos foi a condenação da escravidão pelos missionários, e a crítica à exploração desmedida do trabalho \_\_\_\_\_.
- 4- O modelo de exploração das colônias do Sul era baseado no sistema de *plantation*, ou seja, na mão de obra compulsória (escrava africana ou servil indígena), utilizada na grande propriedade rural e na monocultura voltada para o mercado externo do continente \_\_\_\_\_.
- 5- As colônias do norte acabaram por desenvolver um sistema que tinha como fundamentos a mão de obra familiar ou livre, a manufatura e a pequena propriedade rural, com produção voltada para o mercado \_\_\_\_\_.

S	D	S	U	W	T	G	H	Y	K	I	F	N	E
F	R	E	U	R	O	P	E	U	Q	N	K	V	C
G	E	A	R	H	J	K	L	S	D	T	G	H	O
H	O	S	I	M	E	N	T	O	S	E	S	E	N
J	O	Z	G	E	X	Ç	O	R	T	R	D	G	O
I	N	D	I	G	E	N	A	W	I	N	F	N	M
J	F	Z	T	Y	G	I	L	J	I	O	C	F	I
R	G	F	C	Q	X	Z	C	S	D	L	L	Ç	C
S	T	G	E	R	I	F	R	B	A	Q	Ç	F	A
Y	N	O	D	E	R	C	V	B	N	M	Ç	I	S
T	R	E	Z	E	C	O	L	O	N	I	A	S	H
O	B	K	J	Y	H	A	S	G	A	K	Ç	L	E



# Para refletir...

## DEPOIMENTO DE UMA DESCENDENTE DE INDÍGENAS DOS ESTADOS UNIDOS.

Leia o texto e sublinhe a passagem que mostra as transformações ambientais verificadas na porção central dos Estados Unidos.

“Minha mãe nasceu em 1925, em Fort Yates, Dakota do Norte, uma cidade empoeirada, na Reserva Indígena Sioux de Standing Rock.

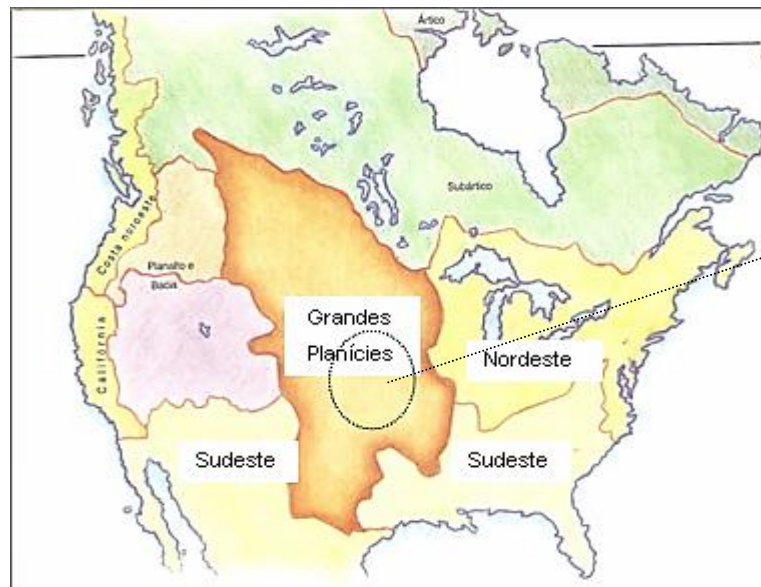
Seu nome Dakota é Mahpeyabogawin que, em nossa língua tribal, significa Mulher que Anuncia Tempestades.

Portanto, ela veio a este mundo como uma premonição de todas as tempestades negras que ocorriam, já que o solo das Grandes Planícies que tinha sido muito explorado pelo colonizador, transformou-se em um pó seco, abundante e assassino”.

Adaptado de Susan Power, descendente de índios americanos e disponível em Literatura Multicultural: <http://portuguese.brazil.usembassy.gov/e-journals.html>

# LEND MAPAS...

MAC DONALD, Fiona. Índios das planícies. São Paulo, Moderna, 1996. Coleção Desafios, p. 11

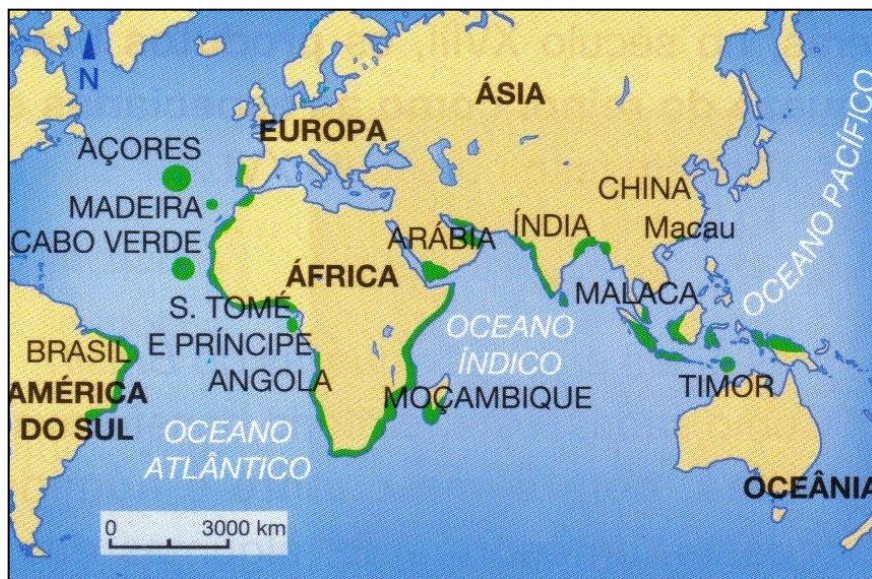


Sioux  
(localização aproximada)

# A COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NA AMÉRICA

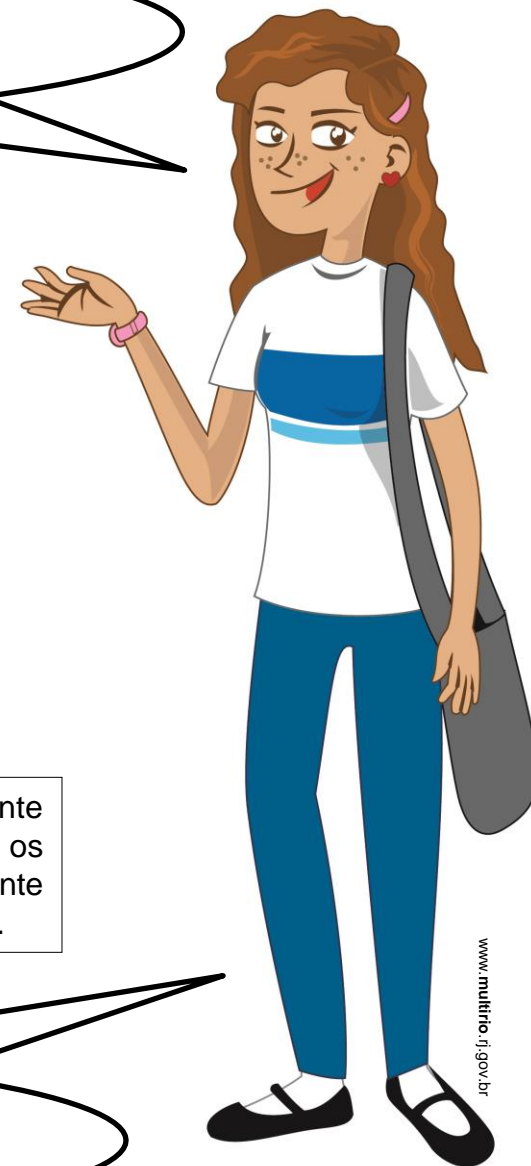
Estudamos, até aqui, características da colonização espanhola e inglesa nas Américas. Agora, vamos estudar características da colonização portuguesa.

## O Império Colonial Português



Em abril de 1500, os portugueses chegaram à parte sul do continente que, nos anos seguintes, passaria a ser chamado de América. Conforme os tratados de Tordesilhas (1494) e Saragoça (1529), as terras **descobertas** durante a Expansão Marítima Europeia estariam sob o domínio português ou espanhol.

Nas próximas páginas, vamos conhecer um pouco da realidade dessa época, por meio da interpretação de FONTES HISTÓRICAS.



**A ESCRAVIZAÇÃO DO AFRICANO E DE SEUS DESCENDENTES  
NA AMÉRICA PORTUGUESA****Documento 1**

“O momento de partida do barco era traumático. Os escravos passavam a noite em rebuliço. Eles sentiam os movimentos do navio. Nunca ouvi gritos piores do que aqueles [...]. Os homens abanavam as **grilhetas**, o que provocava um ruído ensurdecedor. A angústia devia-se em parte pelo fato de muitos africanos estarem convencidos de que os europeus eram seres marinhos, canibais da terra dos mortos, cujas solas dos sapatos eram feitas de pele de africano, cujo vinho tinto era sangue de africanos e cuja pólvora era feita dos ossos queimados e moídos dos africanos.” **(diário de bordo de um marinheiro)**

ILIFFE, John. *Os africanos*, história dum continente. Lisboa, Terramar, 1999 apud Campos, Flávio. *O Jogo da História*. SP:Moderna, 2002.

**Documento 2**

“Estes negros, tanto machos como fêmeas, vinham ver-me como uma maravilha, e parecia-lhes coisa extraordinária ver um cristão em tal lugar, nunca dantes visto: e não menos se espantavam do meu traje e de minha brancura; o traje era à espanhola, com um gibão de damasco preto, e uma capinha de pele; reparavam para o pano de lã, que eles não têm, e reparavam para o gibão, e muito pasmavam; alguns tocavam-me nas mãos e nos braços, e com cuspe esfregavam-me, para ver se a minha brancura era tinta ou carne; e vendo que era carne branca, ficavam-se em admiração.” **(relato de um nobre de Veneza, ao chegar ao rio Gâmbia)**

CHANDEIGNE, Michel (org.) *Lisboa Ultramarina*; 1415-1580: a invenção do mundo pelos navegadores portugueses. RJ, Jorge Zahar, 1992 apud Campos, Flávio. *O jogo da história*. SP: Moderna, 2002.

1- Pode-se afirmar que os dois documentos tratam do estranhamento cultural entre africanos e europeus? Justifique.

---

---

2- É possível que o autor do documento 1 tenha presenciado os acontecimentos narrados? Justifique.

---

---

3- Retire dos dois textos, trechos que demonstrem o sentimento que os africanos possuíam em relação aos europeus.

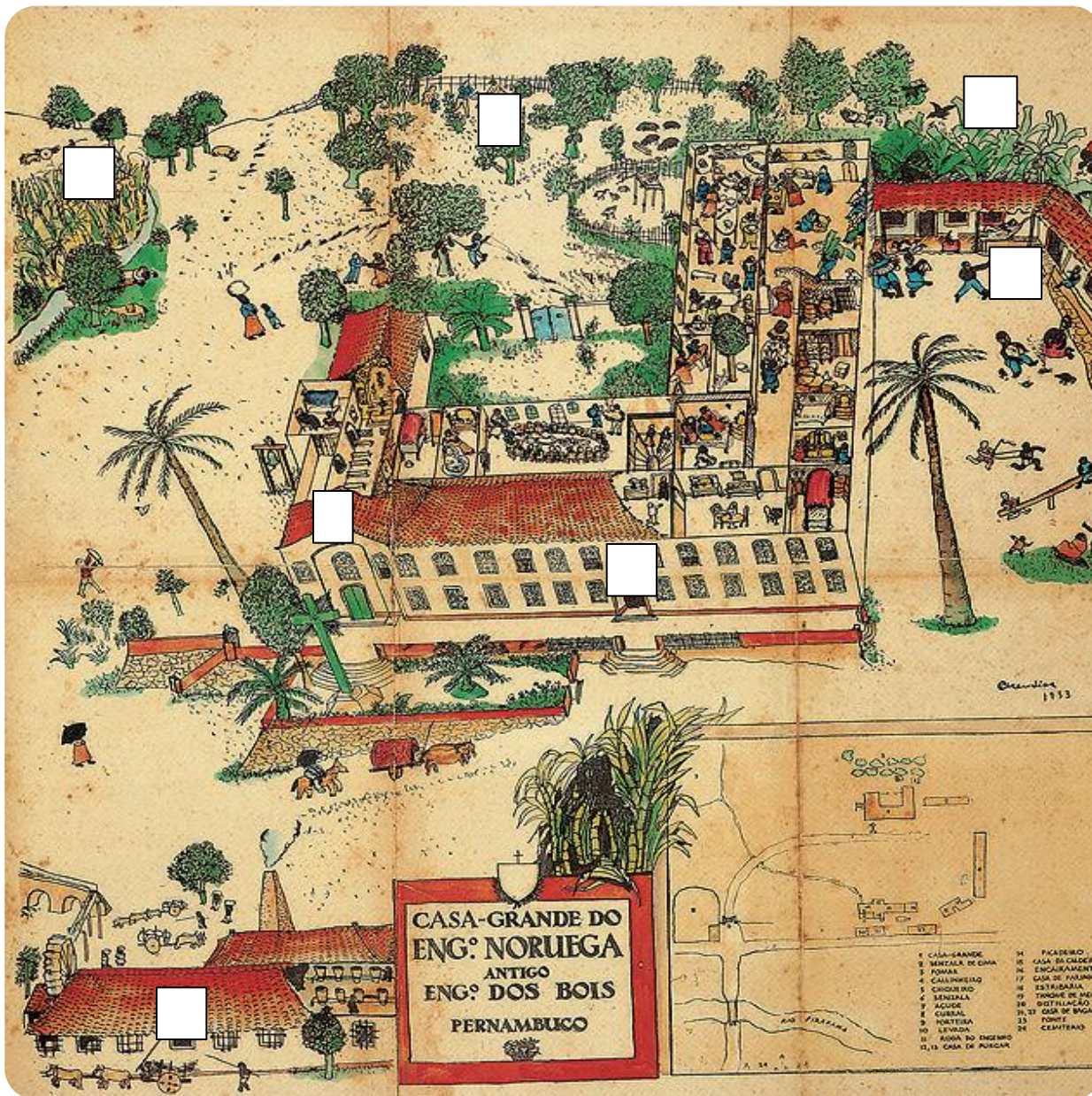
---

---

---

---

**Glossário:** grilhetas - argolas de ferro.



Desenho de Cícero Dias, 1933.

A ilustração está no livro Casa-grande & Senzala de Gilberto Freyre. Refere-se ao Engenho Noruega que existiu na capitania de Pernambuco. Identifique e coloque a numeração das principais dependências de uma típica propriedade rural do período colonial.

1. Casa-grande
2. Senzala
3. Pomar, galinheiro e chiqueiro
4. Casa de engenho
5. Capela
6. Plantation ou lavoura de cana

Desenho de Cícero Dias, 1933.

# TIPOS SOCIAIS E SUAS ATIVIDADES NA SOCIEDADE COLONIAL AÇUCAREIRA

- **SENHOR DE ENGENHO** – dono do engenho. Administrava as terras, comercializava o açúcar. Além disso os senhores de engenho também adquiriam trabalhadores escravizados e determinavam suas punições .
- **MESTRE DE AÇÚCAR** – cargo mais importante do engenho. Era responsável por provar a calda e dizer quando tirar do fogo e enviar para a Casa de Purgar, onde era feito o clareamento do açúcar.
- **FEITOR** – existiam vários tipos de feitores, que podiam ser trabalhadores livres ou escravizados, exercendo várias funções: escolher o local da plantação, vigiar o trabalho dos escravizados, aplicar castigos, verificar o transporte do produto.
- **LAVRADORES** – plantavam a cana em terras arrendadas dos senhores de engenho. Os lavradores dependiam da cana para fabricar o açúcar e vendê-lo. Em muitas situações, passaram a formar o grupo dos agregados nos engenhos.
- **OUTROS TRABALHADORES LIVRES** – o purgador, que clareava o açúcar; o caixeiro, responsável por empacotar o produto, assim como barqueiros, carpinteiros, pedreiros e carreiros (guia de carro de bois).
- **ESCRAVOS** – eram a maioria e trabalhavam na lavoura, na casa de engenho, na casa-grande e em outros espaços do engenho.

**AGORA,**  
É COM VOCÊ !!!

1- Instalação, construída no interior da grande propriedade rural, na qual se transformava a cana em açúcar.

- ( ) capela
- ( ) casa de purgar
- ( ) casa de engenho
- ( ) senzala

2- Dependia das instalações do senhor de engenho para a transformação da cana em açúcar.

- ( ) feitor
- ( ) purgador
- ( ) lavrador
- ( ) mestre de açúcar

3- Que grupos realizavam a maioria dos trabalhos existentes na sociedade açucareira?

---

4- Havia trabalho livre? Justifique.

---

---

5- Que grupo ou pessoa detinha maior poder na sociedade colonial açucareira?

---

# A ESCRAVIZAÇÃO DO INDÍGENA

Desde o **descobrimento**, os povos nativos vinham trabalhando para os portugueses, sob a forma de escambo ou através de trabalho forçado. Com a colonização baseada na lavoura açucareira, a imposição do trabalho obrigatório do indígena foi a solução imediata.

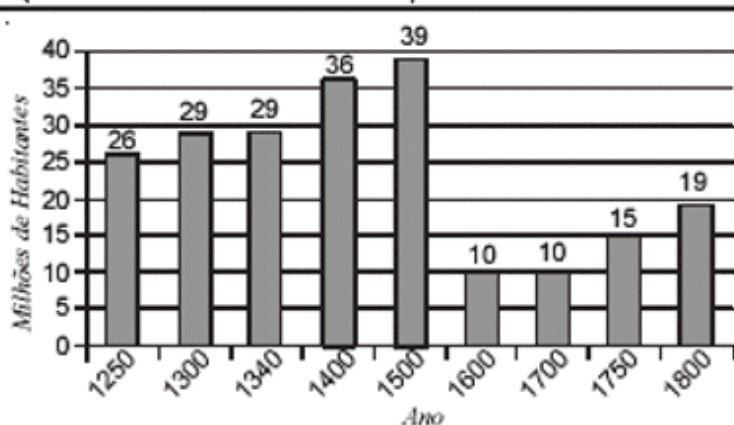
Muitos grupos indígenas resistiram, pois perdiam suas terras e sua cultura devido às práticas impostas pelo colonizador português.

Os jesuítas reivindicavam catequizar e **civilizar** os povos indígenas. Foram criadas aldeias com esse objetivo. Eram as chamadas Missões.

Muitos traficantes de escravos se interessavam por esses indígenas aldeados, porque eles conheciam o trabalho agrícola e a vida sedentária. Eles tinham passado pelo processo de ACULTURAÇÃO.

## ANÁLISE DE GRÁFICOS

**Evolução da população das Américas**  
(em milhões de habitantes) entre 1250 e 1800



Fonte: ROMANO, Ruggiero. Conjunturas Opostas (a crise do Século XVII na Europa e na América). México - DF, Fundo de Cultura Econômica, 1993, p. 39

## FIQUE LIGADO!!!

Para entendermos o que significa “aculturação” devemos conhecer o significado de “cultura”.

CULTURA é a capacidade que os seres humanos têm de dar significado às suas ações e ao mundo a sua volta. A cultura varia entre os povos, de um local para outro, de uma região para outra.

ACULTURAÇÃO é a influência recíproca entre culturas, a partir do contato entre elas. Esse contato entre as culturas poderá ocorrer de modo pacífico ou através do uso da força, como no caso dos processos de colonização.

**Glossário:** escambo - troca, permuta, câmbio.

**AGORA,**  
É COM VOCÊ!!!

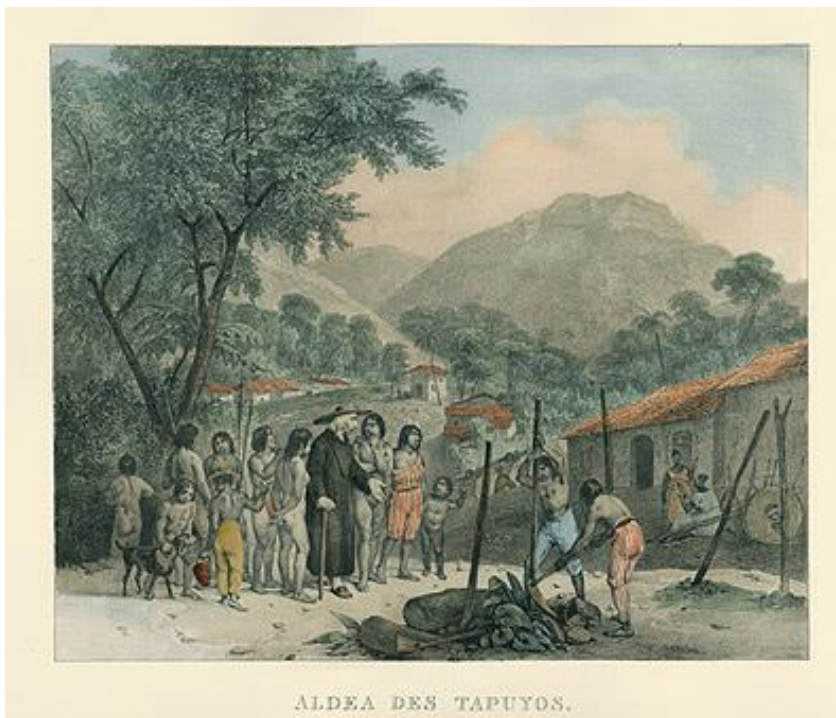
- 1- Que tipo de dados o gráfico apresenta?  
\_\_\_\_\_
- 2- O maior número populacional está em \_\_\_\_\_.
- 3- Houve uma diminuição drástica entre \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.
- 4- Cite os fatores que contribuíram para o extermínio dos nativos da América Portuguesa.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

# A ESCRAVIZAÇÃO TEVE CONSEQUÊNCIAS DRAMÁTICAS PARA OS POVOS INDÍGENAS.

## FIQUE LIGADO!!!

As tarefas pesadas do dia a dia, a imposição de outra cultura, as frequentes mortes por doenças de origem europeia e as **guerras justas** (era justificada a escravização do nativo que se voltasse contra o colonizador ou negasse a conversão ao Cristianismo) provocaram uma redução enorme da população.

Acredita-se que a população indígena era, no século XVI, de 2 a 4 milhões de pessoas, pertencentes a mais de mil povos diferentes. Em 1798, uma contagem estimou um total de 252 mil índios em contato com os europeus e quase 550 mil **não submissos**.



Rugendas. Aldeia de Tapuias. Brasil.

<http://www.itaucultural.org.br/>





## POR QUE OS AFRICANOS?

A população indígena diminuía e resistia à escravidão. Os portugueses não se interessavam em trabalhar nos engenhos, preferindo se tornar pequenos proprietários de terras. A solução incentivada pelos envolvidos no comércio internacional de escravos foi o trabalho forçado de pessoas originárias da África.



### MAS POR QUE OS AFRICANOS?

- Os portugueses já praticavam a escravização de africanos desde 1441. No século XVI, cerca de 10% da população de Portugal era formada por escravos.
- Os africanos que vinham escravizados para a América já conheciam técnicas de agricultura e pecuária. Alguns lidavam com a metalurgia, conheciam o comércio com moeda e estavam organizados em sociedades hierarquizadas, obedecendo a soberanos e pagando tributos. Para os portugueses, tratava-se de uma mão de obra mais especializada, agregando mais rendimento ao trabalho.
- Seria mais difícil de os africanos escravizados fugirem, pois não conheciam a língua e nem o lugar.
- O governo português lucraria muito, pois passaria a cobrar, dos comerciantes, tributos e impostos referentes a cada escravo que chegasse ao Brasil. Os traficantes de escravos também lucrariam mais, pelo alto valor dos escravos africanos na América Portuguesa.



## Para refletir...

“A morte

(...) um homem que estava ao lado do Benevides, o Aziz, disse que ele não se mexia. Tentaram acordá-lo, mas foi em vão. Alguém disse que poderia ser fome, mas o Aziz apalpou o pescoço do Benevides e encontrou suas mãos endurecidas agarradas à corda. (...) O Benevides tinha se matado. (..) Retiraram o corpo do Benevides e a noite foi tranquila. Mas, na manhã seguinte, três outros homens apareceram mortos, tinham se enforcado durante a noite. Ao retirarem os corpos, os guardas avisaram que se mais alguém se matasse, o corpo ia ficar ali mesmo, até o fim da viagem no navio, que mal tinha começado, como um castigo para todos os outros.” (Ana Maria Gonçalves, Um defeito de cor, Ed. Record, RJ, 2007)

## Investigando...

Esse é um trecho do romance sobre Kehinde, uma menina que teve toda a sua família capturada, no interior da África, para ser escravizada na América, sendo trazida por um navio negreiro.

Em que ambiente se passa o acontecimento narrado pela autora?

---

Para onde os africanos eram transportados?

---

---

---

---

---

---

---

“Sem negros, não há Pernambuco, e sem Angola, não há negros” (Pe. Antônio Vieira)

A compra da mão de obra africana era realizada pelos traficantes de escravos que utilizaram como moeda de troca o tabaco, a cachaça, a mandioca e o açúcar mais barato (de menor qualidade). Esses produtos produzidos na América eram vendidos aos comerciantes e chefias africanas pelas companhias de comércio internacional. O açúcar de melhor qualidade ia para a Europa.

A vida produtiva de um trabalhador escravo, em um engenho, era de 10 anos. Por isso, sempre se necessitava de mais escravizados.

Era comum o traficante condicionar o transporte e a venda dos produtos do engenho à compra de mais escravos, visto que era altamente lucrativo.

## LEND MAPAS...

### PRINCIPAIS ROTAS DO COMÉRCIO ATLÂNTICO DE ESCRAVOS DO SÉCULO XVI AO XIX.



**Glossário:** 1) **sudaneses**: escravos provenientes da região chamada Sudão ocidental. Pertenciam a uma grande variedade de etnias, como mandingas, hauçás, fulanis, fons e os vários grupos iorubás, havendo significativa predominância destes. Adaptado de SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo. Ática, 2006. 2) **bantus ou bantos**: escravos provenientes da África Central, da região localizada entre o Congo e Angola, que vieram para o Rio de Janeiro e para Recife.

# QUEM ERAM OS AFRICANOS TRAZIDOS PARA O BRASIL?

FIQUE LIGADO!!!

Foi, mais ou menos, a partir de 1580, que começaram a chegar, com frequência, ao Brasil, escravos trazidos de algumas regiões da África. No PRIMEIRO MOMENTO, recebemos escravos da chamada Alta Guiné, da região do rio Gâmbia. Num SEGUNDO MOMENTO, Luanda, em Angola, foi o porto pelo qual os portugueses mais comercializaram escravos. No TERCEIRO MOMENTO, tanto os portos angolanos como os portos da Costa da Mina forneceram escravos para o Brasil, havendo uma ligação estreita entre Salvador e a Costa da Mina e entre o Rio de Janeiro e Angola. Também chegaram mais escravos de origem sudanesa para o Nordeste e mais escravos bantos para o Sudeste, redistribuídos a partir desses dois portos brasileiros. Ao norte do país, pelos portos de São Luís do Maranhão e Belém do Pará, chegaram escravos vindos da Alta Guiné, principalmente de Bissau e de Cabo Verde, mas também da região de Angola.

Adaptado de SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo. Ática, 2006.p.82-84.

## ESPAÇO PESQUISA

VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DOS MALÊS?

Você sabia que pessoas que vieram escravizadas para o Brasil, sabiam ler e escrever em árabe?

Vamos pesquisar mais sobre a Revolta dos Malês, na Sala de Leitura ou no Laboratório de Informática? Peça auxílio ao seu Professor. Transcreva os resultados da pesquisa nesta página.

**DIC@MULTIRIO**

[http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/rev\\_males.html](http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/rev_males.html)

---

---

---

---

---

---

---



## COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

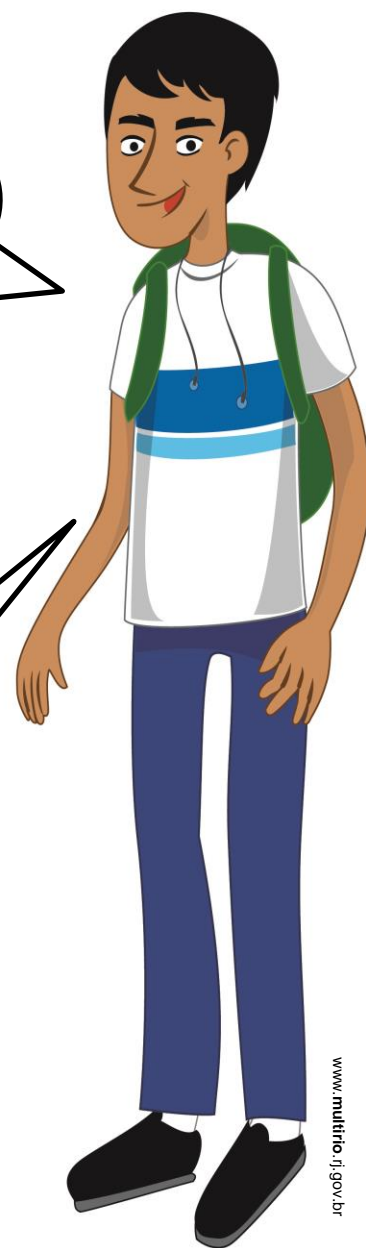


www.mulleiro-rj.gov.br

Segundo a análise do mapa sobre as PRINCIPAIS ROTAS DE COMÉRCIO DE ESCRAVOS (página 27), verificamos que as atuais cidades de Belém, São Luiz, Recife, Salvador e Rio de Janeiro receberam muitas pessoas vindas do atual continente africano.

Quando o colonizador europeu aqui chegou, só existiam os povos indígenas. Ao longo dos anos, foram chegando mais e mais europeus e, com eles, os povos escravizados da África.

Será que essa questão influenciou na COMPOSIÇÃO ATUAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA? Vamos analisar os dados do censo 2010?



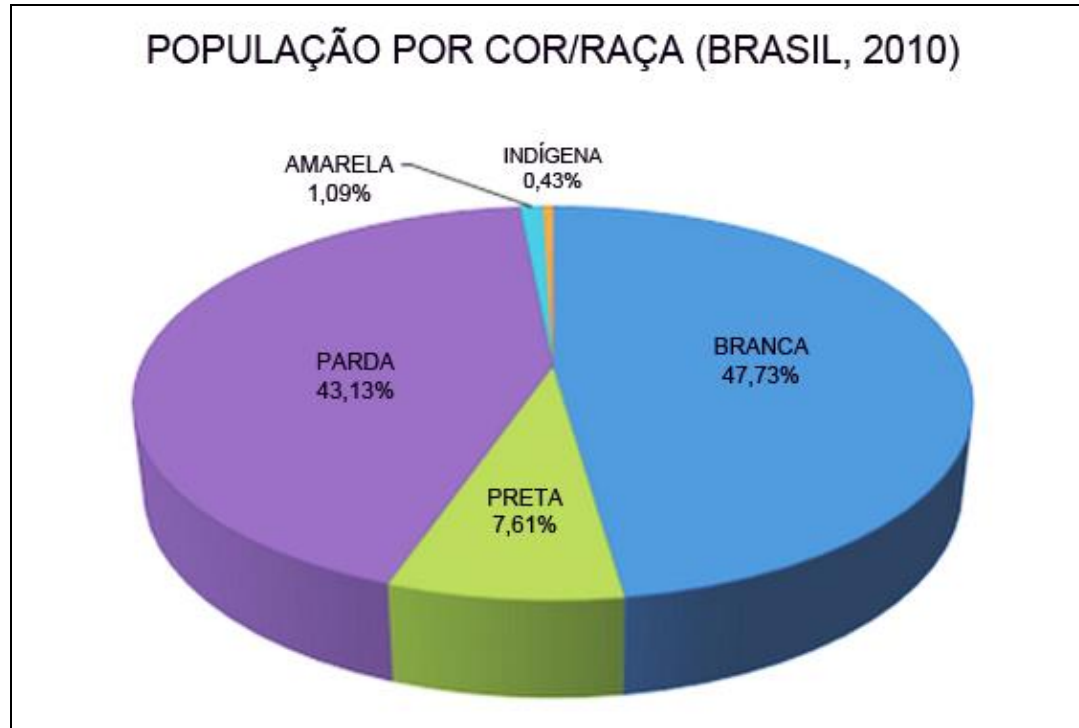
www.mulleiro-rj.gov.br

# COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

FIQUE LIGADO!!!

COR ou RAÇA corresponde às características declaradas pelas pessoas, de acordo com as seguintes opções: branca, preta, amarela (oriental), parda ou indígena.

Adaptado de <http://www.ibge.gov.br>



http://www.ibge.gov.br/pesquisas/estatisticas/basico/indicadores/indicadores-demograficos/indicadores-demograficos-base/indicadores-demograficos-base-2010/indicadores-demograficos-base-2010-090511-1-1.pdf

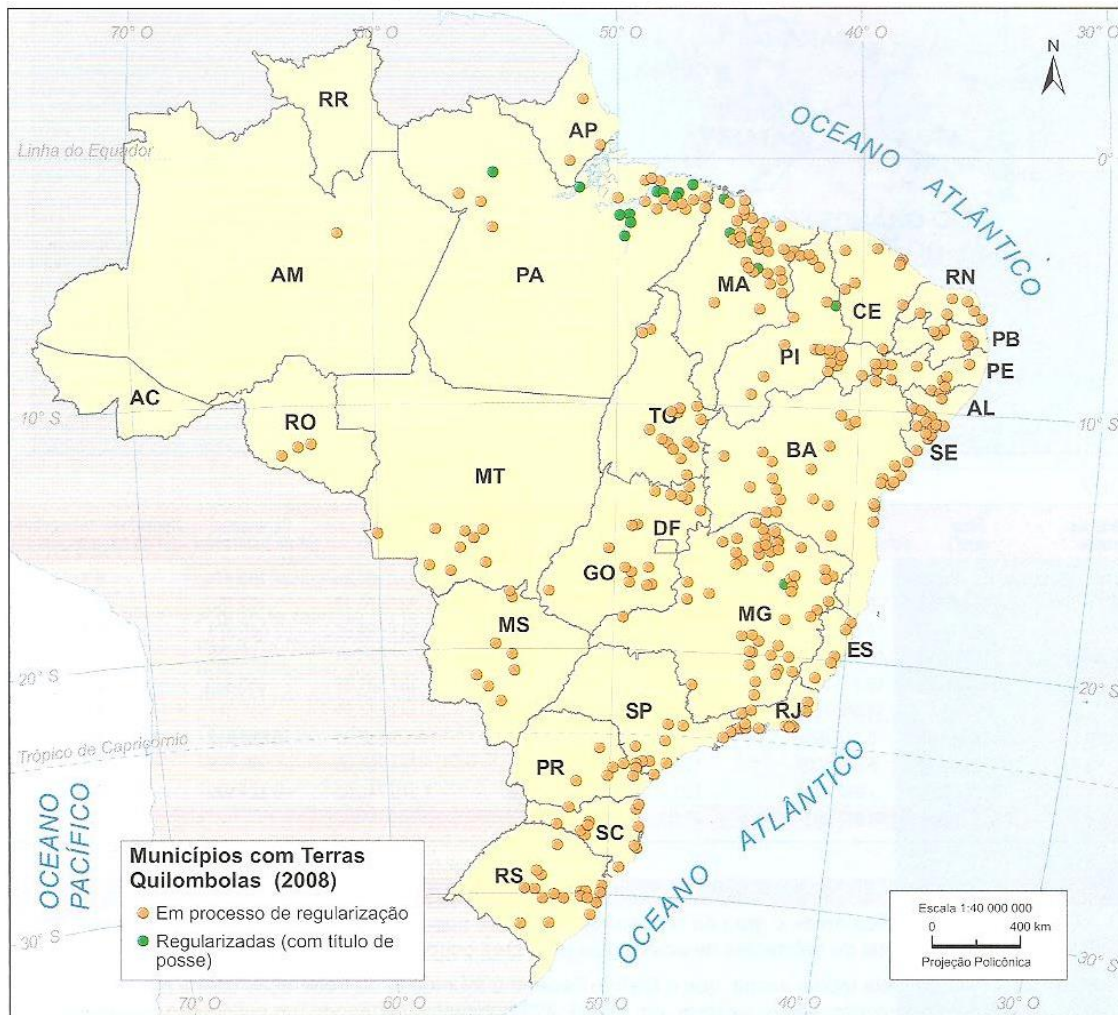
ANÁLISE DE GRÁFICOS

Somando-se a quantidade de pessoas que se declararam *pardas* e *pretas* obtemos o quantitativo de : \_\_\_\_\_.



# COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

## TERRAS QUILOMBOLAS DO BRASIL



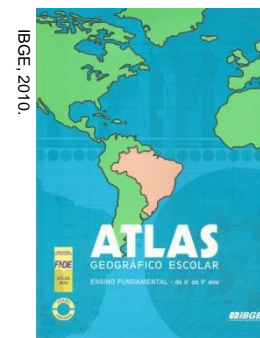
## LEND MAPAS...

Com as informações, contidas na legenda do mapa, e com o auxílio do Atlas Geográfico Escolar, aponte o nome das duas regiões do Brasil que possuem as maiores concentrações de terras quilombolas.

---



---



### Glossário:

**quilombola-** são chamados de “quilombolas” os habitantes dos “quilombos”. Até cem anos após a assinatura da Lei Áurea que libertou os escravizados no Brasil, os quilombos eram considerados locais com grandes concentrações de negros que se rebelaram contra o regime colonial. Com a Constituição Federal de 1988, o termo “quilombo” teve seu conceito ampliado de modo que, na atualidade se refere a toda área ocupada por comunidades remanescentes dos antigos quilombos.



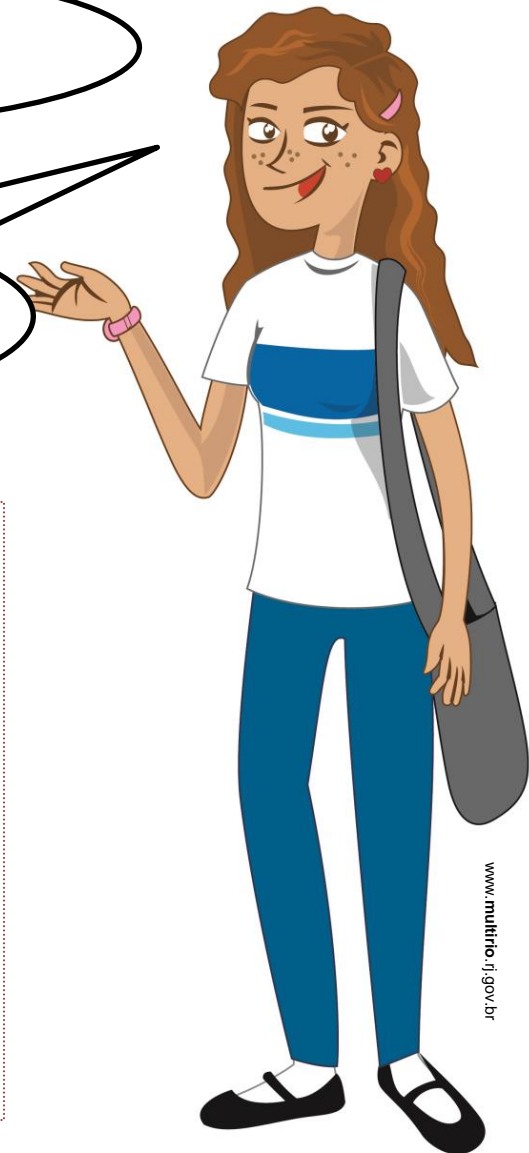
# POPULAÇÃO INDÍGENA DO BRASIL



www.muitiro.fj.gov.br

Hoje, no Brasil, segundo o CENSO de 2010, temos quase 900 mil índios de 305 etnias e 274 idiomas.

Vamos conhecer essa realidade? Leia as próximas páginas com bastante atenção.



www.muitiro.fj.gov.br

## AS DEZ MAIORES ETNIAS

Em mil pessoas

Tikúna	46,0
Guarani Kaiowá	43,4
Kaingang	37,4
Makuxí	28,9
Terena	28,8
Tenetebara	24,4
Yanomámi	22,0
Potiguara	20,6
Xavante	19,3
Pataxó	13,6

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1135045-brasil-tem-305-etnias-e-274-linguas-indigenas-aponta-censo-2010.shtml>





### INDÍGENAS POR ESTADOS

Estado	Número de indígenas	Participação na população indígena nacional (em %)
Amazonas	183.514	20,5
Mato Grosso do Sul	77.025	8,6
Pernambuco	60.995	6,8
Bahia	60.120	6,7
Roraima	55.922	6,2
Mato Grosso	51.696	5,8
Pará	51.217	5,7
São Paulo	41.981	4,7
Maranhão	38.831	4,3
Rio Grande do Sul	34.001	3,8
Minas Gerais	31.677	3,5
Paraná	26.559	3,0
Paraíba	25.043	2,8
Ceará	20.697	2,3
Acre	17.578	2,0
Santa Catarina	18.213	2,0
Alagoas	16.291	1,8
Rio de Janeiro	15.894	1,8
Tocantins	14.118	1,6
Rondônia	13.076	1,5
Espírito Santo	9.585	1,1
Goiás	8.583	1,0
Amapá	7.411	0,8
Distrito Federal	6.128	0,7
Sergipe	5.221	0,6
Piauí	2.944	0,3
Rio Grande do Norte	2.597	0,3

### ANÁLISE DE TABELAS



Quais os três estados brasileiros que possuem o MAIOR número de indígenas?

---

---

---

Quais os três estados brasileiros que possuem o MENOR número de indígenas?

---

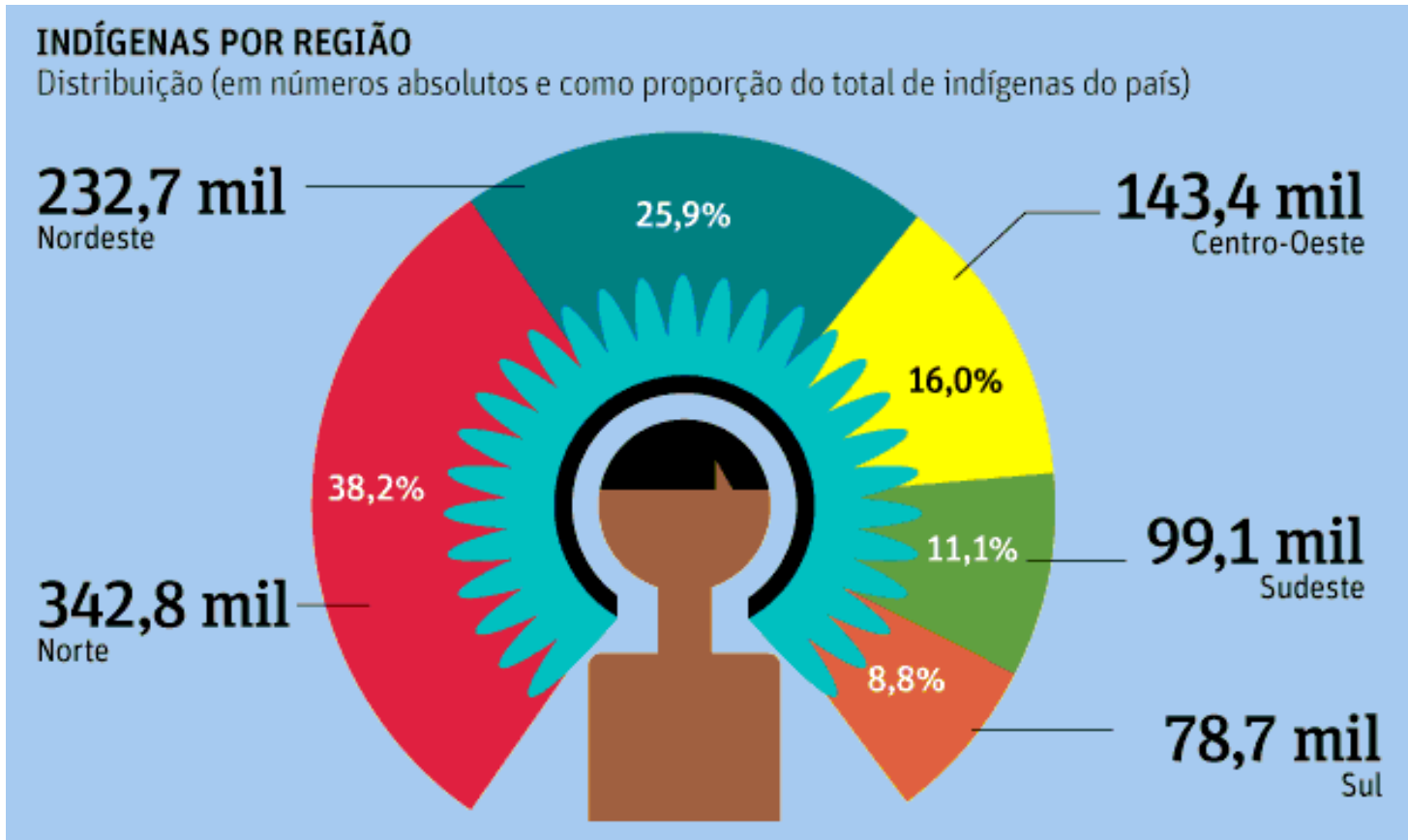
---

---

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/135045-brasil-tem-305-etnias-e-274-linguas-indigenas-aponha-censo-2010.shtml>



<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1135045-brasil-tem-305-etnias-e-274-linguas-indigenas-aponta-censo-2010.shtml>

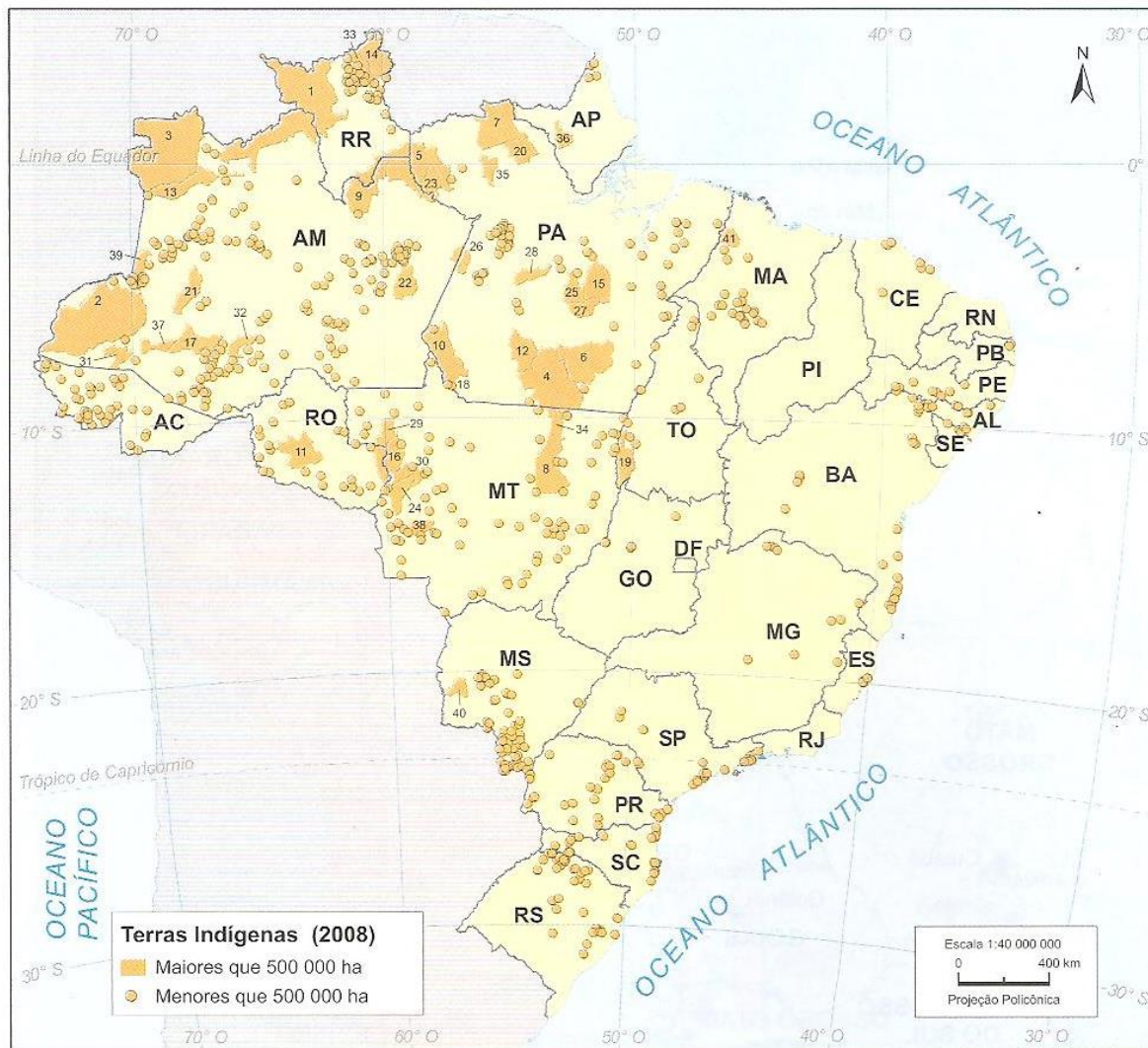


Liste o nome das três regiões do Brasil que possuem o maior percentual de indígenas.

---



## TERRAS INDÍGENAS DO BRASIL - 2010

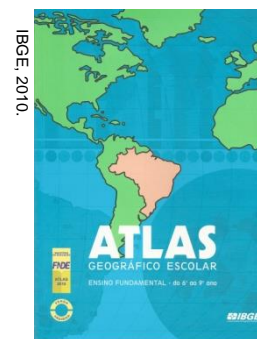


Com as informações, contidas na legenda do mapa, e com o auxílio do Atlas Geográfico Escolar, aponte o nome das duas regiões do Brasil que possuem as maiores concentrações de terras indígenas.

---



---





## Para refletir...

Arquivo particular do professor Marcelo Pereira



Indígenas presentes na XI Edição dos Jogos dos Povos Indígenas – Porto Nacional, Tocantins, novembro de 2011.

# DIC@

Para saber mais sobre os Jogos Indígenas visite o endereço:

<http://www.unicamp.br/unicamp/ju/558/variadas-dimensoes-dos-jogos-dos-povos-indigenas>

## POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL

AO CONTRÁRIO DO QUE SE PENSA, A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL VEM CRESCENDO.

Nos últimos dez anos, a população indígena cresceu 11,4% e atingiu o número de 817 mil pessoas em 2010, representando 0,4% do total da população brasileira.

Segundo a pesquisadora Nilza Pereira, ainda não é possível explicar o motivo dessa maior distribuição dos indígenas pelo país.

## Investigando...

COMO EXPLICAR O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL?

Uma das **hipóteses** é o fenômeno conhecido como “ETNOGÊNESE” ou “RE TINIZAÇÃO”, ou seja, os povos indígenas vêm reassumindo e recriando as suas tradições, após terem sido forçados a esconder e a negar suas identidades.

Em números absolutos, a maior população indígena do país reside no Amazonas: 168,7 mil pessoas, ou 20,6% da população indígena do país.

A menor está no Rio Grande do Norte: 2,5 mil, ou 0,3%.

Adaptado de <http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/04/18/populacao-indigena-cresce-11-4-em-dez-anos-diz-ibge>



## POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL

**AGORA,**  
É COM VOCÊ !!!

1. De acordo com o texto da página anterior, o que ocorre, atualmente, com a população indígena no Brasil?

---

---

2. Como é possível explicar o motivo dessa distribuição dos indígenas pelo país?

---

---

---

---

3. De acordo com o texto da página anterior, responda aos questionamentos abaixo.

a. Estado com maior número de indígenas: \_\_\_\_\_

b. Estado com menor número de indígenas: \_\_\_\_\_

**DIC@**

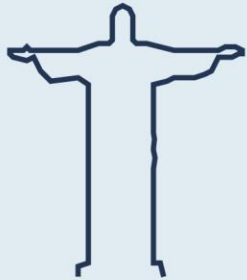
Para saber mais sobre a situação dos povos indígenas do Brasil, visite o endereço abaixo:

<http://indigenas.ibge.gov.br/>

# Dicas de estudo



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

- Tenha um espaço próprio para estudar.
- O material deve estar em ordem, antes e depois das tarefas.
- Escolha um lugar para guardar o material adequadamente.
- Brinque, dance, jogue, pratique esporte... Movimente-se! Escolha hábitos saudáveis.
- Estabeleça horário para seus estudos.
- Colabore e auxilie seus colegas em suas dúvidas. Você também vai precisar deles.
- Crie o hábito de estudar todos os dias.
- Consulte o dicionário sempre que precisar.
- Participe das atividades propostas por sua escola.
- Esteja presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a sua aprendizagem.
- Tire suas dúvidas com o seu Professor ou mesmo com um colega.
- Respeite a si mesmo, a todos, a escola, a natureza... Invista em seu próprio desenvolvimento.

**Valorize-se! Você é um estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ao usar seu uniforme, lembre-se de que existem muitas pessoas, principalmente seus familiares, trabalhando para que você se torne um aluno autônomo, crítico e solidário. Acreditamos em você!**